

## Estado busca destino para Hospedaria dos Imigrantes há 7 anos

**ESTADO.** Governo estuda disponibilizar o imóvel para quem possa dar nova destinação

# Hospedaria está há sete anos sem destino

» "O Governo de São Paulo avalia alternativas de manutenção da estrutura do prédio da Hospedaria dos Imigrantes e estuda disponibilizar o imóvel para outro órgão público que possa dar nova destinação ao local".

Essa é a 'última palavra' sobre o imóvel centenário da Rua Silva Jardim, 95, na Vila Mathias que, desde 2015 - sete anos - está abandonado, escorado por armações de ferro que apodrecem mais a cada dia, causando perigo a pedestres e veículos que se arriscam a circular por seu entorno.

Promessas não faltaram em relação ao prédio, como a construção da Faculdade de Tecnologia (Fatec) Rubens Lara, que acabou sendo transferida, no início de 2019, para um novo prédio no bairro pelo Centro Paula Souza (CPS).

Conforme já publicado no Diário, o solo do imóvel estaria totalmente contaminado por óleo combustível, segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Inviabilizando vários projetos. Isso porque a Polícia Civil manteve, de 1970 a 1998, uma oficina e um pos-

to de combustíveis dentro do imóvel.

Ela possuía bombas para abastecimento de álcool e gasolina, serviço de guincho, funilaria e pintura, e reparos de mecânica. O imóvel foi tombado em 98, quando a oficina foi desativada.

### FLAGRA.

Anos atrás, a Reportagem esteve no local e constatou operários cimentando as entradas do imóvel sob a alegação que o local teria se transformado em abrigo para desocupados e usuários de drogas, mas também havia possibilidade de prevenção para que pessoas não ficassem expostas à contaminação.

Em um derramamento ou vazamento de combustível, uma das principais preocupações é a contaminação do solo e dos aquíferos.

Resíduos do refino de petróleo dispostos no meio ambiente representam fontes de contaminação por metais pesados e hidrocarbonetos para solos, subsolos, águas superficiais e subterrâneas. Também pode haver formação de gases e gerar explosões.

### NÃO VINGOU.

Em 2015, foi até aberto edital de licitação para restauro do imóvel, com previsão de investimento do Estado de R\$ 70 milhões e término de obras em 2018. A Cetesb chegou a informar que a área es-



Há sete anos Hospedaria é escorada com ferros enferrujados

**Solo do imóvel estaria totalmente contaminado por óleo combustível, segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)**

tava contaminada e que remediação (correção) seria de responsabilidade do Centro Paula Souza.

A estatal lembrava que a descontaminação teria que ser feita por uma empresa especializada, cujos custos não foram estimados.

O prédio da Hospedaria dos Imigrantes chegou a ser cedido à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mas a

entidade desistiu da recuperação e restauração do imóvel, provavelmente, quando descobriu a contaminação do solo.

### HISTÓRIA.

A Hospedaria dos Imigrantes foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos. O Nível de Proteção Um proíbe alterações nas áreas interna e externas. Possui uma área de 8.373 m<sup>2</sup> e entregou em 1917.

O Governo de São Paulo adquiriu o terreno em 29 de julho de 1891, de Gervásio de Andrade e Maria Macuco de Andrade, por 50 contos de réis. Em valores atualizados, algo em torno de R\$ 5,1 milhões. Iniciou as obras em 1912.

O local deveria servir de abrigo para os estrangeiros que chegavam ao Porto de Santos. Porém, não existem registros que comprovem tal utilização. Em 1914, a obra foi interrompida por falta de verbas.

A primeira utilização do imóvel foi como armazém de café, em 1917. Depois entreposto de milho até 1940. A área, então, passou a ser utilizada para estocagem de bananas, inclusive, com câmaras de maturação, por uma cooperativa de bananicultores para atender os produtores da região, até o final da década de 60. (Carlos Raton)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3